

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha de pesquisa TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS – TICPE

Projetos de Pesquisa 2015

ARGUMENTAÇÃO E MEDIAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESPECIFICIDADES E DESAFIOS

Responsável: **Prof. Dr. Márcio Silveira Lemgruber**

Início: 2012

DESCRIÇÃO: A utilização crescente das modalidades não presenciais de ensino (EaD, *online* ou semi-presencial) têm gerado preocupações quanto à qualidade dos recursos argumentativos nelas desenvolvidos. Muitas vezes, sobretudo devido ao grande número de alunos que os professores-tutores têm que atender, a mediação docente se dá de uma forma superficial, se limitando a troca de mensagens burocráticas sobre o andamento do curso. Por outro lado, também nas práticas pedagógicas presenciais, o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) coloca em destaque a questão do potencial de recursos que se agregam ao texto (imagem em movimento, som, desenho, etc) possibilitando uma expansão dos limites da expressão/representação. Assim, o foco dos estudos da Teoria da Argumentação, que já evoluiu da ágora da retórica clássica (oral, presencial) para a centralidade do meio impresso (nova retórica), se desloca no sentido de abranger indagações quanto ao meio digital. Seria ele uma continuidade das práticas persuasivas da nova retórica ou instauraria, com os recursos que aporta, um salto de qualidade? Ou seja, estaríamos vivenciando a emergência de uma novíssima retórica, a partir das possibilidades do hipertexto? A complexidade de tais questionamentos estimula interlocuções com outras áreas do conhecimento entre as quais a filosofia, a arte, a psicologia social (representações sociais). Não temos a pretensão de chegar a uma resposta definitiva e imediata para essas indagações, mas tão somente trazer reflexões epistemológicas e metodológicas que possam contribuir para a prática pedagógica.

ITINERÁRIOS DE FORMAÇÃO

Responsável: **Profª Dra. Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa**

Início: 2014

DESCRIÇÃO: A pesquisa tem como foco o trabalho realizado por docentes no processo de formação – inicial e continuada – para o uso de tecnologias da informação e comunicação e de mídias digitais. O estudo pretende reunir a contribuição de professores da educação superior e da escola básica, acompanhando, detectando e analisando de forma crítica o desempenho de professores no uso de materiais digitais. Usando a *empíria extraída*, será possível observar se esses espaços de ação representam caminhos alternativos e se configuram sistemas formativos relacionados à inserção no mundo digital. Comparar criticamente o perfil desses professores poderá indicar incongruências e congruências nessas ações, e permitirá que se sugiram algumas estratégias, indicando a possibilidade de uma pesquisa-formação. A introdução do professor da escola básica visa a oferecer uma contribuição para o seu desenvolvimento profissional. No decorrer da pesquisa, tomando como base Stake e Yin, serão realizados estudos de caso com foco no processo de formação. Os dados oriundos de entrevistas e de questionários terão seu conteúdo analisado sob inspiração de Bardin e Bauer. O estudo do processo de formação (Itinerários de Formação) tem como ponto de partida

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha de pesquisa **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS** **– TICPE**

Projetos de Pesquisa 2015

Cabello & Morales, Huberman, Kensky, Shulman e Tardif. Durante a realização da pesquisa, será incluída literatura específica para os casos estudados.

ITINERÁRIOS PEDAGÓGICOS NA CONCEPÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS

Responsável: **Profª Dra. Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa**

Início: 2014

DESCRIÇÃO: As redes digitais permitem uma nova distribuição dos conhecimentos, disponibilizando-os por diferentes formas de acesso. Assim, reduz-se a necessidade da memorização e amplia-se o leque de informações acessíveis. Esse cenário, que favorece a circulação de informações, requer novas formas de organização. Tendo como ponto de partida a concepção de Itinerários Pedagógicos desenvolvida por Pedrosa e Tortori, a pesquisa buscará compreender a concepção de materiais didáticos autorais de curta duração, sob uma perspectiva interdisciplinar, ou seja, identificando e integrando relações entre os elementos a partir de saberes de diferentes áreas. A pesquisa encontra-se no cruzamento da pesquisa-ação e da etnografia, de acordo com Barbier, Thiollent, Stake e Yin, tendo como referencial o Modelo Dramatúrgico de Goffman, a Teoria Ator-Rede (TAR) de Bruno Latour e a Antropologia Interpretativa de Geertz. Para o tratamento de dados específicos poderão ser consideradas a Análise de Conteúdo inspirada em Bardin e Bauer, a Análise Imagética de Santaella e a Semiótica da Cultura de Lotman.

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES: CONSTRUINDO UM ATELIÊ DE PESQUISA

Responsáveis: **Profª Dra. Giselle Martins dos Santos Ferreira; Profª Dra. Laélia Carmelita Portela Moreira**

Início: 2013

DESCRIÇÃO: O movimento dos Recursos Educacionais Abertos (REA) vem gradualmente ganhando destaque no cenário educacional brasileiro, onde projetos e colaborações nacionais, assim como conexões com projetos internacionais fomentam a discussão acerca da necessidade de se incluir REA nas políticas públicas. No entanto, a disseminação dos valores da cultura livre subjacentes ao movimento, bem como a integração das tecnologias necessárias à criação e ao compartilhamento de recursos, seguem a passos comparativamente lentos no país, com políticas, diretrizes e práticas ainda relativamente tentativas. Este projeto tem como objetivo geral investigar formas nas quais o engajamento com REA possa contribuir para o trabalho de formação de pesquisadores e docentes para a Educação Superior. O projeto adota a concepção de que as práticas de criação, uso e reuso de REA oportunizam, por um lado, a vivência e a experimentação com as TIC e, por outro, o desenvolvimento de saberes e habilidades necessários à pesquisa e à docência. A proposta reflete um compromisso com a formação de novos pesquisadores como parte integral do fazer acadêmico, compreendido como uma forma de artesanato intelectual, conforme propôs o sociólogo Wright-Mills, implicando, portanto, a necessidade de atenção com “a qualidade do produto e a maestria do seu

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha de pesquisa TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS – TICPE

Projetos de Pesquisa 2015

fabrico”. Propõe-se como base para o trabalho um *blog* coletivamente construído para oferecer, além de um repositório de materiais livremente compartilhados e reutilizáveis, um espaço para criação, reflexão e discussão. O projeto adota uma metodologia de Pesquisa-Ação com ciclos de duração semestral, tendo como referencial teórico para o planejamento das intervenções o *framework* proposto por Grainne Conole para mapeamento e desenvolvimento integrado de práticas pedagógicas utilizando as TIC. Adicionalmente, as seguintes áreas de *foreshadowed problems* (Hammersley e Atkinson) foram inicialmente definidas: letramento digital; concepções de tecnologia e sua relação com os processos de ensino e aprendizagem; concepções de abertura e colaboração.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL E NOVOS ESPAÇOS FORMATIVOS: CONCEPÇÕES, PRÉ-CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Responsável: **Profª Dra. Giselle Martins dos Santos Ferreira**

Início: 2015

DESCRIÇÃO: A Tecnologia Educacional, área do conhecimento fortemente interdisciplinar, tem se caracterizado por múltiplas “inovações” que, ainda que associadas a novos artefatos tecnológicos, nem sempre correspondem a novos conceitos, concepções ou práticas pedagógicas. Em particular, a emergência de espaços interativos e de compartilhamento on-line tem sido acompanhada por uma proliferação de termos amplamente divulgados e discutidos, tanto nas mídias quanto na literatura acadêmica, de forma maniqueísta: por um lado, são tratados como panaceia para os males de uma educação antiquada, elitista e, assim, inconsistente com os avanços que tais produtos promovem no contexto de uma sociedade informatizada com fortes demandas de inclusão; por outro lado, são vistos como ameaças aos propósitos e à qualidade de uma educação mais humanista, focalizada na formação de indivíduos críticos. Em discursos fortemente marcados por um determinismo tecnológico, disputa-se o papel do professor, ressignificado diversamente como “designer”, “facilitador” ou “guia”, quando esse não é dispensado completamente em cenários de uma educação automatizada apropriada a estudantes “autônomos”. No entanto, sabe-se ainda relativamente pouco sobre as práticas de ensino e aprendizagem mediadas pelas TIC e, em particular, sobre aquelas que são conduzidas em espaços como repositórios de Recursos Educacionais Abertos (REA), *Massive Open Online Courses* (MOOC) e Ambientes Pessoais de Aprendizagem (APA), ambientes que combinam funcionalidades de compartilhamento e comunicação disponibilizados em plataformas de redes sociais. Este projeto tem como objetivo geral investigar concepções e práticas de ensino e aprendizagem em tais ambientes, adotando a Análise de Discurso Crítica, ADC (Fairclough; Wodak) como ferramenta teórico-metodológica. O projeto analisará dados obtidos por meio de observação participante, além de fontes documentais, tomando como eixos focais as noções de “abertura” e “autonomia”, fundamentais aos discursos que promovem a democratização do conhecimento com base na expansão da base tecnológica, segundo a perspectiva de Neil Selwyn sobre a tecnologia educacional.